

Dr. PAULO DE MORAES BARROS
MEDICO
RUA DO COMMERCIO, 141
PIRACICABA

Piracicaba, 17 de Agosto de 1906

Illm. Sr. A. Ribeiro

Foi uma massada só ter recebido hoje, de volta das fazendas, a carta do Ribas, e as tuas, ainda no Pau d'Alho, mas já um tempo de discutir a minha nomeação. Se, como dizes, essa nomeação ligada desde logo a nossa situação local, estou muito bem nomeado. O que eu desejaria era que o Ribas ficasse sabendo desde logo que eu preciso de uma ou duas semanas, mensalmente, para estar nas fazendas, onde julgo-me indispensável; mesmo lá poderei abrir um posto para tratamento das tbraumatoses do bairro, que é o mais importante do município. Se, entretanto, isso servir de argumento contra o bom desempenho do cargo, estou pronto a servir-o gratuitamente, para maior liberdade minha. E já que estou nomeado vou tratar de arranjar na Santa Casa uma ou duas salas para esse serviço especial. Ainda não recebi instruções a respeito da arrematação a dar ao serviço, e se não recebê-las seguirei o processo mais simples: anunciar pela imprensa, pelas farmácias e pelas esquinas, fazer visitas de propaganda pelos bairros, onde darei consultas, e depois que estiver o povoinho tbraumatizado, recolher-o ao apócio da Misericórdia, para ser tratado em regra. E, se depois de tudo providenciado, a carga for muito pesada para as meus hombros, um tanto sobrecarregados, então, tratarei de arranjar e indicar substitutos idôneos. E espero que o Ribas, a meu

Illm. Snr.

confiança, desejo corresponder, ficará satisfeito. E em que já estou meio comprometido com o Fariquinhão para tratar durante uns dez dias das thrombas das autas do Magy !¹⁰

Valtei hoje das fazendas, onde tudo corre regularmente, menos, a falta de pessoal para a colheita da Boa Esperança. Mantenho o cálculo das safras das tres fazendas, que não sei de adivinhar se atingir 40 mil arrobas. Este hauteeee havia 21800 algs colhidos no Pau d'elho, 14000 no Lhicaté e 5400 na Boa Esperança. Os cafezais d'esta ultima estão em bem melho-
res condições do que se suppunha, tornando difficil a escolha dos que devem ser sacrificados; eu contava poder abandonar uns 85 mil pés, mas já fiz a uni-
nha reparação, depois de bastante observação e ponderação, e creio que não excederá a 40 mil. Parece-me que con-
seguirei deixar p.^a o Lhicaté uns 75 mil, mais ou me-
nos incorporados, com talhaes muito faldados de
permeio, e uns 16 mil p.^a o Pau d'elho. Estas fa-
zendas muita falta os livros de escripturações da paga-
da, inclusive cadernetas dos colares, levados pelo
Fiscal Julio Cezar; por elles será facil verificar
o numero de pés de café de cada talhae, o tempo
em que começou a colher o auge p.^a os colares
e a idade dos cafezais; veja se consegue reaver...

Illm. Snr.



porque taes liuros deueu pertencer a' fazenda. O custo d' esta vae encarecer de mais tres contos, por causa do compromisso assumido pelo aquilino, de pagar as mensalidades de tratamento (9\$ par 1000 pés), alem da colheita, quando nossa responsabilidade devia ser apenas - pagar o café que se colhesse e o espalhamento do cisco. Durando a colheita até fins de Outubro, como parece inevitavel, teremos de pagar mais tres mensalidades, alem da já feita, de modo que o espalhamento de cisco virá a custar 9\$ X 4, quando o Banco deveria pagar todas as mensalidades, menos a ultima.

Então o Jardo teve a coragem de pedir um lugar no congresso Estadual p^a o Nicolãozinho ?! ! ! ! !
O que diz a isso o Mercado ?!. Por esse symptoma pode-se julgar que a nova C.^a Central seguirá a trilha da velha, organizando chapa sem consultar aos directorios locais. Parece que o tal congresso não passou de um engarrafamento para nós. Estamos certos que V. continuará a ser o nosso candidato para a futura chapa e isso será convenientemente ficar desde logo assentado e haer de discussao. Lo' me parece razoavel que V. não faça parte da chapa, cedendo o lugar ao Nicolãozinho e fundando todos nós para fora. Não será este um

Illm. Snr.

A inclusa do Alvelho, a que te referes na tua carta
 de 7, não foi inclusa; mas, não prejudicará, porque
 estou resolvido a conservar o José Albano, que apes-
 tado, dará conta do recado, e eu já o estou aper-
 tando. Guardei tão bem a factura da Mechanica,
 que não a encontrei; amanhã a desenvolverei com cer-
 teza e t'a devolverei annotada.

et respeito do pedido do J. do Pital, diga ao J. do Pital
 J. que a' um convite nosso, isto e', do nosso directo-
 rio, para renovação do mandato, comparecerão todos
 os republicanos, inclusive o J. do Pital, ao passo
 que, se tiver o nome d'este, além do nosso, pelo
 menos metade da nossa gente recusará comparecer.
 J. está em V. Pedro, de onde deve voltar amanhã;
 conversei com elle e resolvemos sobre a re-
 novação p.^a eleição do novo directorio, e do convite
 não excluiremos quem quer que tenha umas trinta-
 ras, menos em 10.^a dynamição de republicanos,
 mas, convite feito pelo nosso directorio, mais or-
 ganizado e mais republicano.

Na lamara em dei' volta aos projectos do Cario' e do effarato, n'algue caes e ateros da rua do Porto, e avencida pelos terrenos d'este do Goad Conceicao, subz.

Illm. Snr.

titudado, o 1º por muples concertos indifereceveis (Morato, Corio e Reguete notaram contra) e o 2º, por um trecho de estrada, e tudo dentro dos recursos arcamentarios, aliás esgotados. Os projectos puz initivos foram arçados em 239 contos e creio que opportunamente, não se gastará mais de 25 contos mais, nos serviços. Agora temos questao com o Vigario, que não quer accôrdo para abertura de um trecho de rua por traz da igreja S. Benedicto. Já notamos a desap. propriação por utilidade publica, em sessao extraor. diaria, contra os votos de Sr. D. Junior e Manoelzinho Ferraz; o Morato não compareceu por ausência, e eu com grito, arranjei o voto do Barão e, portanto, o do Corio. - Sobre a estrada pelos terrenos de João Camarão e Morato, o projecto Corio, apresentado pº se rejeitado segundo creio, o foi de accôrdo com o Morato, de sorte que este não fez questao e teve que votar pela multa e multa. O que elles, monarchistas, queriam era que se contrahisse empréstimo pº fazer o cás e aterrar os fundos da Rua do Porto.

Ainda não compareci a pagar visitas e só não me tardará uma semana; por isso ainda não juro, não foi toda a proxima semana.

Atenciosos a V., Esauza e filhos do
meu Paulo.

A divida municipal anda em 32 contos; os 50 contos do empréstimo e pº nobre em 10 contos pº - obras publicas - engloba esta esgotada. Pedrinho está quieto porque está trabalhando dentro do 2º semestre.